

RELATÓRIO REGIONAL PERUS ANHANGUERA



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social -
Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E
Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO
SOCIAL - SMADS**

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –
SMDHC**

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –
FEBAS**

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim
Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila
Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL DE PERUS / ANHANGUERA

Gestão - Titular

THIAGO PEREIRA INÁCIO DOS SANTOS

Suplente

VANESSA SOLANGE GIMENES

NELLY YOUSSEF MIOTTO

Trabalhadores(as) – Titular

ALEXANDRA MIQUELINE DA SILVA

Suplente

MARIA DE LOURDES DA SILVA

Entidades/ Organizações – Titular

WAGNER BISPO DOS SANTOS

ROSIMEIRE CRISTINA DOS SANTOS SILVA

Suplente

BENEDITO CARLOS ALVES DOS SANTOS

Usuários(as) – Titular

RENAN ALVES DA SILVA

Usuários(as) – Suplente

ELOISA HELENA CLARO GATO

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisor Regional

ALESSANDRA PETILLE

Equipe de Campo

ANTONIO JORGE DOS SANTOS

CARLOS ANTÔNIO GIRON

EDIMISA RIBEIRO DO AMARAL

ELISABETE RODRIGUES COSTA

ELIZABETE CLEMENTINO FERREIRA

HÉRICA ROCHA PHELIPPE

INMACULADA FIGOLS COSTA

JULIA RIGHI BERNARDET

KATIA GREGORIO

SANDRA GLEIZE BORGES DOS SANTOS

SELMA DE ANDRADE AMARAL

VITÓRIA CUBA DIAS

WILSON ARAUJO FERREIRA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL PERUS / ANHANGUERA.....	17
2.1 Participação e Abrangência	17
2.2 Programação.....	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	17
2.4 Composição da mesa de abertura:.....	17
2.5 Diagnóstico Socioassistencial.....	19
2.6 Composição da mesa de trabalhos:.....	20
2.7 Regimento Interno	20
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO	30
3.1 Escalômetro.....	30
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal.....	31
4. PLENÁRIA FINAL.....	42
4.1 Composição da mesa de trabalho:	42
4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos	42
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária	47
4.4 Moções	54
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	55
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus / Anhanguera - 2025.....	56

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços

Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **Perus/ Anhanguera**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **16 colaboradores** subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

Momento 1 – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como

fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Subgrupo 1

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social

verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL PERUS / ANHANGUERA

2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional Perus/ Anhanguera aconteceu no dia 22 de julho de 2025, Associação Azarias - Rua Crispim do Amaral, 33 - Perus e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
200	184	169

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
4	138	1	25	1	169

2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

08H00	Recepção - Credenciamento
09H50	Composição Mesa de Abertura
10h10	Diagnóstico Socioassistencial
10h30	Leitura e aprovação do Regimento Interno
10h52	Trabalho em grupos por Eixo Temático
10h52	Encerramento credenciamento
12h30	Almoço
13h30	Continuidade dos trabalhos em grupos
15h00	Prazo final para entrega das Moções
15h57	Plenaria Final
17h26	Eleição dos(as) delegados(as)
17h36	Encerramento

2.3 PLENÁRIA INICIAL

2.4 Composição da mesa de abertura:

Solange Lucas Hernandes - Supervisão de Assistência Social de Perus/ Anhanguera (SAS)

Edison Carlos da Mota - Representante da Subprefeitura de Perus/
Anhanguera

Bruna Carolina Monteiro dos Santos - Representante Do Conselho
Municipal de Assistência Social (COMAS SP)

Gerson Oliveira - Representante de Organização da Sociedade Civil
(OSC) e Anfitrião

Ligia Cristina Marins Cardoso - Presidente da Associação Assistencial
Comunitária Azarias

Vaneide Ramos Cardoso - Representante do Segmento Usuário(a)

Roberta Vitoria de Souza - Representante do Segmento Usuário(a)



O mestre de cerimônias, Thiago Pereira Inácio, trabalhador do CREAS, realizou o anúncio da composição da Mesa de Abertura da Conferência Regional de Assistência Social da região Perus/Anhanguera.

A primeira intervenção foi realizada por Solange Lucas Hernandes, que abordou a importância da implantação e do fortalecimento das políticas públicas de assistência social no território.

Na sequência, Vaneide Ramos realizou a audiodescrição e apresentou, de forma sucinta, sua trajetória como usuária dos serviços do SUAS e voluntária em escola pública, destacando que essa experiência despertou seu interesse pelo fortalecimento das políticas públicas e pela luta em defesa dos direitos das mulheres.

Gerson Oliveira iniciou sua fala com a leitura de uma crônica, utilizada como analogia para enfatizar que as conquistas individuais resultam do esforço próprio e do apoio de outras pessoas. Manifestou agradecimento à Secretaria de Assistência Social (SAS), reconhecendo o empenho e a competência das profissionais na defesa das políticas públicas e no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social. Ressaltou a precarização da assistência social no município de São Paulo e destacou a relevância da Conferência como espaço para “fazer a diferença”.

Em seguida, Thiago convidou *Lígia Cristina*, presidente da Associação Azarias e anfitriã do espaço, para integrar a Mesa de Abertura.

Bruna Monteiro, representante da Comissão Organizadora da Conferência, explanou sobre a função de uma Conferência Regional e orientou a plenária quanto às etapas do evento, conforme disposto na minuta do Regimento Interno.

Edison Carlos Mota realizou sua autodescrição e enfatizou a Conferência como oportunidade estratégica para o aprimoramento das políticas públicas de assistência social no território.

A Comissão Organizadora deliberou que a eleição dos(as) delegados(as) seria realizada durante os grupos de trabalho, para posterior aclamação na Plenária Final. Também decidiu suprimir a realização de palestra na programação da Conferência.

2.5 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

2.6 Composição da mesa de trabalhos:

Solange Lucas Hernandez - Supervisão de Assistência Social de Perus/ Anhanguera (SAS)

Edison Carlos da Mota - Representante da Subprefeitura de Perus/ Anhanguera

Bruna Carolina Monteiro dos Santos - Representante Do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS SP)

Gerson Oliveira - Representante de Organização da Sociedade Civil (OSC) e Anfitrião

Vaneide Ramos Cardoso - Representante do Segmento Usuário(a)

Roberta Vitoria de Souza - Representante do Segmento Usuário(a)

2.7 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art. 8º Destaque de correção proposto pela mesa.	Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera, o credenciamento será presencial, até o término da leitura do regimento, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).
02	CAPÍTULO II Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:	8h00 - Recepção 8h00 as 10h51 Credenciamento: início: 08h - término 10h51 09h50 - Mesa de Abertura 10h10 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial 10h30 as 10h51 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional 11h30 - Trabalho em grupos 12h30 - Intervalo para almoço 13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos 15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição 17h00 - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo 18h00 - Encerramento

03	CAPÍTULO IV Destaque proposto pela mesa de correção da numeração dos Capítulos do Regimento Interno	Capítulos corrigidos.
04	Destaque de alteração de texto no Art. 12. Após destaque, a mesa esclareceu a função das empresas contratadas mencionadas em RI e colocou em regime de votação da Plenária a manutenção ou alteração no texto.	Manutenção do texto original.



REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art.1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art.3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art.4º. A Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera será realizada no âmbito da SAS - Supervisão de Assistência Social.

Art.5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Perus/Anhanguera, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1 (um) representante da Sociedade Civil e 1 (um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias; VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera, o credenciamento será presencial, até o término da leitura do regimento, e será realizado em horário previsto na programação, mediante

assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 - Recepção

8h00 as 10h51 Credenciamento: início: 08h - término 10h51

09h50 - Mesa de Abertura

10h10 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

10h30 as 10h51 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional

11h30 - Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição

17h00 - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo

18h00 – Encerramento

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11º. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela a empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses

grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe

responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12º. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º. Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V

Da Plenária Final

Art. 13º. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14º. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15º. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI DOS/AS DELEGADOS/AS

Art.16º. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

- Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”,

sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

- Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII – A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão

Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17º. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 22 de julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera.

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
34	38	39	30	28

3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES					
Mediador: Selma Amaral					
Relator: Julia Bernardet					
Nome do(a) representante do grupo: Erika Vovchenco					
Nº de participantes do grupo: 34					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Promover acesso às áreas remotas (como Vila Palmares – Morro Doce – Chácara Trindade) aos serviços socioassistenciais, utilizando a estratégia de unidades móveis.	34	0	0	34
2.	Criar um fórum regional intersetorial com lideranças indígenas que incorpore órgãos de justiça.	34	0	0	34
3.	Ampliar a abrangência territorial de atendimento do SASF.	34	0	0	34
4.	Criar núcleo de convivência e centro de acolhida para pessoas em situação de rua no território.	34	0	0	34
5.	Garantir atualização constante dos dados da vigilância socioassistencial captando informações sobre mudanças em seio familiar, utilizando como estratégia central a ampliação de visitas domiciliares.	34	0	0	34
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Promover acesso às áreas remotas (como Vila Palmares – Morro Doce – Chácara Trindade) aos serviços socioassistenciais, utilizando a estratégia de unidades móveis, que seja previsto em orçamento para o pagamento de pedágio dos carros da SMADS.	30	0	0	30
2.	Garantir a realização de concursos públicos para todas as áreas da assistência social.	30	0	0	30

3.	Criar um programa de transporte ou meios de acessibilidade dos usuários dos serviços da assistência, tendo como base o passe livre.	30	0	0	30
4.	Garantir formação e capacitação para trabalhadores de todos os segmentos e usuários a respeito de populações originárias e pessoas com pouca presença nos serviços, com enfoque em práticas antirracistas, antidiscriminatórias e de acolhimento à diversidade.	33	0	0	33
5.	Diminuir a faixa etária de atendimento nos centros para juventude para 13 anos a 17 anos e 11 meses com fomento de bolsa jovem, incentivando-os a manter a frequência nos serviços.	32	0	0	32
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Implementações de melhorias dos sistemas de acompanhamento dos usuários e serviços; acompanhamento mais integrado e simplificado.	33	0	0	33
2.	Fomentar o trabalho intersetorial entre todas as políticas públicas (cultura, lazer, esporte, trabalho, saúde, meio ambiente).	33	0	0	33
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar programa de educação permanente aos profissionais do SUAS e comunidade que contemple a temática da diversidade na infância e na adolescência que englobe a integralidade e combate a discriminação.	33	0	0	33
2.	Criar programa que vise o cuidado da saúde mental dos trabalhadores do SUAS.	33	0	0	33

EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional					
Mediador: Inmaculada Figols Costa					
Relator: Antônio Jorge					
Nome do(a) representante do grupo: Vagner Bispo dos Santos					
Nº de participantes do grupo: 38					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar novos técnicos da área social (CRAS e CREAS)	38	0	0	38
2.	Implantar novos serviços para SPVV e SASF	38	0	0	38
3.	Implantar uma unidade de NCI no território de Anhanguera	38	0	0	38
4.	Ampliar os serviços da rede socioassistencial no território Perus/Anhanguera.	38	0	0	38
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Efetivar equipe profissional (psicólogo, administrativo, assistente social, orientador volante e pedagogo) do SCFV depara crianças e adolescentes	38	0	0	38
2.	Desenvolver app com letramento digital para obtenção de dados com o objetivo de melhor gestão e capacitação obrigatória como curso preparatório e supervisão conforme resolução no 6 de abril 2016 do CNAS	38	0	0	38
3.	Capacitar os gestores dos serviços, na perspectiva de lideranças estratégicas e gestão de pessoas	38	0	0	38
4.	Garantir nos SCFV, CCA e CJ, a contratação de oficinairos/Artista Educador para desenvolvimento de atividades mais qualificadas nos diversos tipos de linguagens artísticas.	38	0	0	38
5.	Disponibilizar alimentação e transporte para os trabalhadores da Rede socioassistencial que participam das formações ofertadas pela	38	0	0	38

SMADS.					
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Desenvolver núcleo de formação e qualificação pontual aos trabalhadores da rede, padronizado em todo o estado promovido pela SEDS em regiões estratégicas de maior vulnerabilidade que facilitem acesso dos trabalhadores.	38	0	0	38
2.	Elaborar programa em parceria com a rede pública de saúde mental para o atendimento dos trabalhadores do SUAS.	38	0	0	38
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Propor PL para equiparação salarial com base em outras políticas como; educação, saúde que possuem melhor remuneração da categoria dos trabalhadores do SUAS.	38	0	0	38

Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Mediador: Sandra Gleize

Relator: Carlos Giron

Nome do(a) representante do grupo: Jonathan Luiz

Nº de participantes do grupo: 40

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar conselhos regionais de assistência social que contemplem os diversos públicos e movimentos sociais.	39	0	1	40
2.	Ampliar a visibilidade dos serviços socioassistenciais na região de Perus/Anhanguera, garantindo que a população conheça e acesse os seus direitos sociais de forma ampla e inclusiva. Criar parcerias com a comunidade para um espaço de trocas de informações coletivas e apresentação dos serviços.	40	0	0	40
3.	Implementar postos de atendimento itinerante do CRAS, onde há povos indígenas e população com difícil acesso, para orientação sobre benefício (BPC) e inscrição do CadÚnico . Criar canais de agendamento direto com o CRAS	40	0	0	40
4.	Promover ações sociais, subsidiadas pela SAS através da proteção básica e especial, afim de orientar os usuários e munícipes acerca das políticas públicas.	40	0	0	40
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Implantar no território Anhanguera os serviços CCINTER, SASF, CEDESP, CDI, NCI, e SPVV, e no território de Perus CEDESP e NAISPD. Ampliar as oportunidades de acesso às vagas dos serviços em ambos os territórios.	40	0	0	40
2.	Elaborar um canal de divulgação digital e comunicação digital e/ou presencial para facilitar o acesso dos usuários da rede socioassistencial.	39	1	0	40

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Reativar os programas de transferência de renda financiados pelo governo do Estado, como por exemplo o Renda Cidadã e o Ação Jovem e viabilizar, através da verba estadual, programas de acesso aos usuários vulneráveis a nível de formação e empregabilidade.	40	0	0	40
2.	Propor um Fundo de Valorização dos Trabalhadores do SUAS, com recursos vinculados para melhorar a remuneração, condições de trabalho e formação. Garantir o fortalecimento e a melhoria contínua da Rede Socioassistencial no Estado, por meio do aumento do repasse orçamentário estadual.	40	0	0	40
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Aumentar a renda per capita do bolsa família para 1/4 do salário mínimo e 1\2 salário mínimo para o BPC e que os valores recebidos através do BPC não sejam considerados renda para o Bolsa família e valores pagos de aluguel sejam subtraídos.	40	0	0	40
2.	Propor a criação do “dia Nacional do SUAS” com foco em ações públicas dos serviços da assistência social, tornando-o tão conhecido e importante quanto o SUS e promover o acesso à informação qualificada sobre direitos e deveres a todos os segmentos e suas esferas (trabalhadores, gestores, usuários).	40	0	0	40

Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.					
Mediadora: Elizabete Clementino					
Relatora: Vitoria Cuba Dias					
Nome do(a) representante do grupo: Vanderli Menezes					
Nº de participantes do grupo: 30					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar grupos de whatsapp a fim de garantir a comunicação dos serviços da Proteção Básica e Proteção Especial, considerando sua história, cultura, valores e seus direitos no território, bem como caixa de sugestões, reclamações e elogios, no sentido de ampliar a comunicação direta com a comunidade para avaliação e aperfeiçoamento dos serviços, com previsão de retorno. Criar folders, panfletos, cartazes específicos para imigrantes, comunidade LGBTQIAPN+, PCDs e outros segmentos, com a criação de um QR Code que direcione a vídeos criados por usuários dos serviços, a fim de fomentar a participação da comunidade.	30	0	0	30
2.	Criar conselho regional territorial para os distritos da SAS Perus/Anhanguera, visando o controle social.	30	0	0	30
3.	Após a divulgação dos conselhos locais, promover atividades nos serviços que contemplem a realidade de cada comunidade e suas culturas, formulando oficinas territoriais que irão estudar e refletir sobre a diversidade local.	30	0	0	30
4.	Responsabilizar a articulação entre SMADS e secretaria da Cultura pela ampliação/implementação de espaços culturais/fábrica de Cultura – CEDESP para os territórios Perus/Anhanguera.	30	0	0	30
5.	Aumentar meios de comunicação por meio de mídia direta articulada com os representantes e lideranças de cada grupo, informando sobre seus direitos, facilitando e viabilizando o acesso (transporte, espaços para troca de conhecimento, cultura e discussão de questões e necessidades), considerando as limitações de cada um.	30	0	0	30

Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Contratar carros de som para informar a população sobre os serviços públicos, seus programas, projetos e benefícios.	30	0	0	30
2.	Fortalecer os conselhos municipais em que todos os representantes dos equipamentos participem em conjunto com a comunidade para refletir, entender os desafios e buscar solucionar os problemas para que as comunidades tenham uma forma de se comunicar e acessarem seus direitos.	30	0	0	30
3.	Inserir os representantes e líderes comunitários nos fóruns e plenárias, onde possam reivindicar e ter voz. Cobrar do município ações conjuntas visando inclusão desses grupos.	30	0	0	30
4.	Promover e incentivar a capacitação dos trabalhadores representantes de comunidades excluídas e a inserção dos mesmos em serviços socioassistenciais, tendo em vista facilitar o acesso do poder público junto a essas comunidades.	30	0	0	30
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Divulgar informações nos transportes coletivos de forma impressa e/ou digital.	30	0	0	30
2.	Criar um meio de divulgação dos serviços de cada território, pensando em atingir a comunidade. A ideia é ter um telefone como 0800 que será divulgado nas redes sociais, rádios, serviços públicos e conselhos locais.	30	0	0	30
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar a divulgação dos serviços em rádio e TV, responsabilizando o governo federal a criar canais físicos/virtuais de divulgação nacional, com descrições simplificadas em linguagem popular dos serviços, programas e benefícios.	30	0	0	30
2.	Desenvolver protocolos de acolhimento e atendimento unificado para grupos como: indígenas, quilombolas, LGBTQIAPN+, PCDs e imigrantes.	30	0	0	30

Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS					
Mediador:Hérica Rocha Phelippe					
Relator: Elisabete Rodrigues					
Nome do(a) representante do grupo: Thiago Pereira Inácio dos Santos / Lígia Maciel					
Nº de participantes do grupo:28					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Destinar recursos para criar e ampliar projetos específicos para situações de emergência nos distritos de Perus e Anhanguera.	28	0	0	28
2.	Garantir orçamento para abertura de Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos-centro para crianças e adolescentes (CCA) na Chácara Maria Trindade e no Recanto dos Humildes.	28	0	0	28
3.	Garantir orçamento para abertura do Centro Dia para Idoso (CDI) no Distrito Anhanguera.	28	0	0	28
4.	Garantir orçamento para abertura de Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no domicílio (SASF) no Distrito Anhanguera.	28	0	0	28
5.	Garantir orçamento para abertura de CRAS nos Distritos de Perus e Anhanguera, conforme diagnóstico já realizado.	28	0	0	28
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar fundo emergencial sob administração da Secretaria Municipal de Assistência Social destinado asituações de emergência e crises climáticas, garantindo a continuidade dos atendimentos. Ex: Enchentes, deslizamentos, altas e baixas temperaturas e incêndios.	28	0	0	28
2.	Prever no Termo de Colaboração índice de reajuste financeiro anualcom base na inflação para as parcerias.	28	0	0	28
3.	Garantir 12% do orçamento municipal para a assistência social.	28	0	0	28
4.	Garantir recurso financeiro para ampliação da Rede de Proteção	28	0	0	28

	Social Básica (PSB) de acordo com as vulnerabilidades dos territórios, levando em consideração a participação social.				
5.	Garantir contratação de servidores via concurso público para o SAS, CRAS e CREAS.	28	0	0	28
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Dividir equanimemente os recursos entre Estado e Municípios para o financiamento do SUAS.	28	0	0	28
2.	Garantir recursos para novos programas de transferência de renda para famílias em situação de extrema pobreza nos distritos mais vulneráveis.	28	0	0	28
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Destinar percentual fixo do orçamento da União para o SUAS, equiparando ao cofinanciamento da saúde e educação.	28	0	0	28
2.	Aumentar o cofinanciamento destinado as ações de Cadastro Único.	28	0	0	28



4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da mesa de trabalho:

Solange Lucas Hernandez - Supervisão de Assistência Social (SAS)

Bruna Carolina Monteiro dos Santos - Representante do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS SP)



4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

ATO DE CONFERIR (ESCALÔMETRO)							
Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social REGIONAL - PERUS /ANHANGUERA							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01.	Viabilizar aditamento para ampliação e implantação dos serviços de fortalecimento de vínculos da Proteção Básica (CCA's, CJ's e CEDESP), no Território de Perus e Anhanguera.	1	0	0	33	0	33
		2	0	18	24	0	42
		3	0	15	10	0	25
		4	0	8	20	0	28
		5	0	0	28	0	28
		TOTAL	0	41	115	0	156
02.	Garantir previsão orçamentária de Serviços que atendam as demandas específicas dos territórios de Perus/ Anhanguera.	1	0	0	33	0	33
		2	0	0	42	0	42
		3	0	1	34	0	35
		4	0	0	28	0	28
		5	0	0	28	0	28
		TOTAL	0	1	165	0	166
03.	Criar um canal de comunicação entre SAS, CRAS, CREAS e Rede Socioassistencial com os usuários no território.	1	0	31	2	0	33
		2	38	04	0	0	42
		3	0	0	36	0	36
		4	0	10	18	0	28
		5	2	7	19	0	28
		TOTAL	40	52	75	0	167
04.	Criar calendário de formação permanente para participação no fórum local, com intervalo máximo de três meses.	1	29	2	0	0	31
		2	42	0	0	0	42
		3	0	0	32	0	32
		4	0	0	28	0	28
		5	0	2	26	0	28

		TOTAL	71	4	86	0	161
05.	Divulgar as Ouvidorias, tendo em vista que elas devem ser acessivelmente adequadas ao público por elas atendido.	1	1	2	27	0	30
		2	42	0	0	0	42
		3	1	13	15	0	29
		4	0	26	1	1	28
		5	0	15	13	0	28
		TOTAL	44	56	56	1	157
06.	Fazer campanhas de divulgação dos serviços e direitos socioassistenciais, de forma simplificada, para maior entendimento.	1	4	27	2	0	33
		2	42	0	0	0	42
		3	0	25	8	0	33
		4	0	26	1	1	28
		5	2	18	8	0	28
		TOTAL	48	96	19	1	164
07.	Criar núcleo de convivência e centro de acolhida para o atendimento à população em situação de rua.	1	0	0	32	0	32
		2	0	0	42	0	42
		3	0	1	36	0	37
		4	0	0	28	0	28
		5	0	0	28	0	28
		TOTAL	0	1	166	0	167
08.	Ampliar os serviços e o atendimento as pessoas com deficiência por meios dos NAISPDs.	1	0	0	33	0	33
		2	0	0	42	0	42
		3	0	1	34	0	35
		4	0	0	28	0	28
		5	0	2	26	0	28
		TOTAL	0	3	163	0	166
09.	Promover Articulações intersetoriais entre a SMADS e a SMC no território de Perus e Anhanguera para criação de equipamentos e espaços públicos de lazer e cultura	1	0	0	33	0	33
		2	0	0	42	0	42
		3	0	0	39	0	39
		4	0	21	2	5	28

	integrados, como Fábricas de Cultura, Circo Escola entre outros.	5	2	5	21	0	28
		TOTAL	2	26	137	5	170
10.	Criar CEDESP e garantir a implementação de práticas de cooperativismo, de geração de renda no território de Perus/Anhanguera.	1	0	25	6	0	31
		2	0	0	42	0	42
		3	0	0	38	0	38
		4	0	0	28	0	28
		5	0	0	28	0	28
		TOTAL	0	25	142	0	167
11.	Implantar Núcleo de Convivência e Centro de Acolhida para a população em situação de rua no território de Perus, devido ao aumento desse público na região.	1	0	0	32	0	32
		2	0	0	42	0	42
		3	0	0	39	0	39
		4	0	0	28	0	28
		5	0	0	28	0	28
		TOTAL	0	0	169	0	169
12.	Aditar a capacidade de atendimento à maior do CCA no Recanto dos Humildes 3.	1	32	0	0	0	32
		2	42	0	0	0	42
		3	0	0	0	39	39
		4	0	28	0	0	28
		5	28	0	0	0	28
		TOTAL	102	28	0	39	169
13.	Implantar os seguintes Serviços da Proteção Social Básica no território de Anhanguera: SASF, CCINTER, CEDESP e NCI.	1	0	0	34	0	34
		2	0	0	42	0	42
		3	0	0	39	0	39
		4	0	0	28	0	28
		5	0	0	28	0	28
		TOTAL	0	0	171	0	171
14.	Implantar CEDESP, CJ e NAISPD em Perus.	1	0	0	34	0	34
		2	0	0	42	0	42
		3	0	0	35	0	35

		4	0	0	28	0	28
		5	0	0	28	0	28
		TOTAL	0	0	167	0	139
15.	Garantir o acesso ao transporte público (passe livre e VAN) aos(as) usuários(as) dos Serviços da rede socioassistencial de abrangência da SAS Perus.	1	0	0	34	0	34
		2	0	0	42	0	42
		3	0	0	36	0	36
		4	0	0	28	0	28
		5	0	10	18	0	28
		TOTAL	0	10	158	0	168
16.	Ofertar transporte aos usuários que possuem deficiência e/ou mobilidade reduzida, bem como para os acompanhantes para os Serviços socioassistenciais, como NAISPD e CDI.	1	0	22	10	0	32
		2	0	0	42	0	42
		3	0	24	0	4	28
		4	0	27	1	0	28
		5	0	0	28	0	28
		TOTAL	0	73	81	4	158

OBS. Durante a etapa destinada ao Ato de Conferir, o grupo do Eixo 5 optou, inicialmente, por não executá-lo. A justificativa apresentada foi de que as propostas disponibilizadas não correspondiam ao conteúdo do eixo temático definido para a Conferência de 2023. Alguns integrantes do grupo, que também compõem a Comissão Organizadora e o COMAS/SP relataram que o material estava incorreto, tendo em vista sua participação na conferência anterior. Após o intervalo para o almoço, foi esclarecido que as propostas apresentadas não estavam vinculadas a um eixo temático específico. Diante dessa informação, ao término dos trabalhos em grupo, foi encaminhada nova proposta para a execução do Ato de Conferir. A deliberação foi favorável e o procedimento foi realizado integralmente.

4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Promover acesso às áreas remotas (como Vila Palmares – Morro Doce – Chácara Trindade) aos serviços socioassistenciais, utilizando a estratégia de unidades móveis.</p> <p>2. Criar um fórum regional intersetorial com lideranças indígenas que incorpore órgãos de justiça.</p> <p>3. Ampliar a abrangência territorial de atendimento do SASF.</p> <p>4. Criar núcleo de convivência e centro de acolhida para pessoas em situação de rua no território</p>	<p>1. Promover acesso às áreas remotas (como Vila Palmares – Morro Doce – Chácara Trindade) aos serviços socioassistenciais, utilizando a estratégia de unidades móveis, que seja previsto em orçamento para o pagamento de pedágio dos carros da SMADS</p> <p>2. Garantir a realização de concursos públicos para todas as áreas da assistência social.</p> <p>3. Criar um programa de transporte ou meios de acessibilidade dos usuários dos serviços da assistência,</p>	<p>1. Implementações de melhorias dos sistemas de acompanhamento dos usuários e serviços; acompanhamento mais integrado e simplificado.</p> <p>2. Fomentar o trabalho intersetorial entre todas as políticas públicas (cultura, lazer, esporte, trabalho, saúde, meio ambiente).</p>	<p>1. Criar programa de educação permanente aos profissionais do SUAS e comunidade que contemple a temática da diversidade na infância e na adolescência que englobe a integralidade e combate a discriminação.</p> <p>2. Criar programa que vise o cuidado da saúde mental dos trabalhadores do SUAS.</p>

<p>5. Garantir atualização constante dos dados da vigilância socioassistencial captando informações sobre mudanças em seio familiar, utilizando como estratégia central a ampliação de visitas domiciliares.</p>	<p>tendo como base o passe livre.</p> <p>4. Garantir formação e capacitação para trabalhadores de todos os segmentos e usuários a respeito de populações originárias e pessoas com pouca presença nos serviços, com enfoque em práticas antirracistas, antidiscriminatórias e de acolhimento à diversidade</p> <p>5. Diminuir a faixa etária de atendimento nos centros para juventude para 13 anos a 17 anos e 11 meses com fomento de bolsa jovem, incentivando-os a manter a frequência nos serviços.</p>		
--	--	--	--

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Abertura de concurso público para o aumento do número de técnicos nos CRAS e CREAS de acordo com a NOBRH SUAS.</p> <p>2. Implantar SPVV e SASF no distrito Anhanguera.</p> <p>3. Implantar uma unidade de NCI no território de Anhanguera.</p> <p>4. Ampliar os serviços da rede socioassistencial no território Perus/Anhanguera.</p>	<p>1. Efetivar a equipe profissional (psicólogo, administrativo, assistente social, orientador volante e pedagogo) do SCFV de para crianças e adolescents</p> <p>2. Desenvolver app para obtenção de dados com o objetivo de melhor gestão dos serviços parceirizados</p> <p>3. Capacitar os gestores dos serviços, na perspectiva de lideranças estratégicas e gestão de pessoas, conforme resolução 006 de 6 de abril 2016 do CNAS.</p> <p>4. Garantir nos SCFV, CCA e CJ, a contratação de oficineiros/Artista Educador para desenvolvimento de atividades mais qualificadas nos diversos tipos de</p>	<p>1. Desenvolver núcleo de formação e qualificação pontual aos trabalhadores da rede, padronizado em todo o estado promovido pela SEDS em regiões estratégicas de maior vulnerabilidade que facilitem acesso dos trabalhadores.</p> <p>2. Elaborar programa em parceria com a rede pública de saúde mental para o atendimento dos trabalhadores do SUAS.</p>	<p>1. Propor PL para equiparação salarial com base em outras políticas como; educação, saúde que possuem melhor remuneração da categoria dos trabalhadores do SUAS.</p>

	<p>linguagens artísticas.</p> <p>5. Disponibilizar alimentação e transporte para os trabalhadores da Rede socioassistencial que participam das formações ofertadas pela SMADS.</p>		
--	--	--	--

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar conselhos regionais de assistência social que contemplem os diversos públicos e movimentos sociais.</p> <p>2. Ampliar a visibilidade dos serviços socioassistenciais na região de Perus/Anhanguera, garantindo que a população conheça e acesse os seus direitos sociais de forma ampla e inclusiva. Criar parcerias com a comunidade para um espaço de trocas de informações coletivas e apresentação dos serviços.</p>	<p>1. Implantar no território Anhanguera os serviços CCINTER, SASF, CEDESP, CDI, NCI, e SPVV, e no território de Perus CEDESP e NAISPD. Ampliar as oportunidades de acesso às vagas dos serviços em ambos os territórios.</p> <p>2. Elaborar um canal de divulgação digital e comunicação digital e/ou presencial para facilitar o acesso dos usuários da rede socioassistencial</p>	<p>1. Reativar os programas de transferência de renda financiados pelo governo do Estado, como por exemplo o Renda Cidadã e o Ação Jovem e viabilizar, através da verba estadual, programas de acesso aos usuários vulneráveis a nível de formação e empregabilidade.</p> <p>2. Propor um Fundo de Valorização dos Trabalhadores do SUAS, com recursos vinculados para melhorar a remuneração, condições de</p>	<p>1. Aumentar a renda per capita do bolsa família para 1/4 do salário-mínimo e 1/2 salário-mínimo para o BPC e que os valores recebidos através do BPC não sejam considerados renda para o Bolsa família e valores pagos de aluguel sejam subtraídos</p> <p>2. Propor a criação do “dia Nacional do SUAS” com foco em ações públicas dos serviços da assistência social, tornando-o tão conhecido e importante quanto o</p>

<p>3. Implementar postos de atendimento itinerante do CRAS, onde há povos indígenas e população com difícil acesso, para orientação sobre benefício (BPC) e inscrição do CadÚnico.</p> <p>4. Promover ações sociais, subsidiadas pela SAS através da proteção básica e especial, afim de orientar os usuários e munícipes acerca das políticas públicas.</p> <p>5. Criar canais de agendamento direto com o CRAS.</p>		<p>trabalho e formação. Garantir o fortalecimento e a melhoria contínua da Rede Socioassistencial no Estado, por meio do aumento do repasse orçamentário estadual.</p>	<p>SUS e promover o acesso à informação qualificada sobre direitos e deveres a todos os segmentos e suas esferas (trabalhadores, gestores, usuários).</p>
---	--	--	---

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar meios de comunicação direta e acessível entre serviços, gestores e usuários do SUAS no território, garantindo a inclusão da população LGBTQIAPN+, PCDs e outros grupos populacionais</p>	<p>1. Criar meios de comunicação acessíveis e efetivos para a diversidade de público do serviço socioassistencial</p> <p>2. Criar conselhos gestores da assistência social regionalizados.</p> <p>3. Contratar e capacitar</p>	<p>1. Divulgar informações sobre os serviços e programas da assistência social nos transportes coletivos estaduais.</p> <p>2. Criar meios personalizados de divulgação dos serviços socioassistenciais por território.</p>	<p>1. Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais em rádio e TV, criando canais físicos/digitais de divulgação do SUAS em linguagem acessível.</p> <p>2. Desenvolver protocolos de acolhimento e atendimento unificado para grupos como: indígenas, quilombolas,</p>

<p>2. Criar conselho regional territorial para os distritos da SAS Perus/Anhanguera, visando o controle social</p> <p>3. Implantar CEDESP nos territórios Perus/Anhanguera.</p> <p>4. Aumentar meios de comunicação por meio de mídia direta articulada com os representantes e lideranças de cada grupo, informando sobre seus direitos, facilitando e viabilizando o acesso (transporte, espaços para troca de conhecimento, cultura e discussão de questões e necessidades), considerando as limitações de cada um.</p>	<p>trabalhadores residentes nas comunidades garantindo representatividade e identificação com os usuários.</p>		<p>LGBTQIAPN+, PCDs e imigrantes.</p>
--	--	--	---------------------------------------

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Destinar recursos para criar e ampliar projetos específicos para situações de emergência nos distritos de Perus e Anhanguera.</p> <p>2. Garantir orçamento para abertura de Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos-centro para crianças e adolescentes (CCA) na Chácara Maria Trindade e no Recanto dos Humildes.</p> <p>3. Garantir orçamento para abertura do Centro Dia para Pessoa Idosa (CDI) no Distrito Anhanguera.</p> <p>4. Garantir orçamento para abertura de Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no domicílio (SASF) no Distrito Anhanguera.</p>	<p>1. Criar fundo emergencial sob administração da Secretaria Municipal de Assistência Social destinado a situações de emergência e crises climáticas, garantindo a continuidade dos atendimentos. Ex: Enchentes, deslizamentos, altas e baixas temperaturas e incêndios.</p> <p>2. Prever no Termo de Colaboração índice de reajuste financeiro anual com base na inflação para as parcerias.</p> <p>3. Garantir 12% do orçamento municipal para a assistência social.</p> <p>4. Garantir recurso financeiro para ampliação da Rede de Proteção Social Básica (PSB) de acordo com as vulnerabilidades dos territórios, levando em consideração a participação social.</p>	<p>1. Dividir equanimemente os recursos entre Estado e Municípios para o financiamento do SUAS.</p> <p>2. Garantir recursos para novos programas de transferência de renda para famílias em situação de extrema pobreza nos distritos mais vulneráveis.</p>	<p>1. Destinar percentual fixo do orçamento da União para o SUAS, equiparando ao cofinanciamento da saúde e educação.</p> <p>2. Aumentar o cofinanciamento destinado as ações de Cadastro Único</p>

4.4 Moções

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
Repúdio	A inclusão é um dos pilares da Assistência Social e ela deve ser proporcionada em todos os âmbitos. Pensando nisto, o espaço da Conferência Municipal da Assistência Social deveria se utilizar deste princípio, porém, como identificado, não havia meios de inclusão (como intérprete de libras, materiais em braile, entre outros) para os participantes inscritos. Esta manifestação já foi realizada em conferências anteriores e voltamos com essa moção de repúdio para a garantia de direitos das pessoas com deficiência.	21
	Repudiamos o fato das propostas elaboradas na Conferência Regional de Assistência Social – Perus/Anhanguera (2023) não terem sido atendidas/alcançadas. Pagamento imediato do retroativo sobre o dissídio dos meses não pagos nos anos bases 2023 e 2024.	35
	Pagamento imediato do retroativo sobre o dissídio dos meses não pagos nos anos bases 2023 e 2024.	36
	A organização do evento demonstra desorganização do controle de inscrições, o que impactou no momento do café da manhã e leitura do Regimento Interno. Os distratos dos organizadores para com os participantes, seja trabalhadores e/ou usuários/municípios com falas grosseiras, impedindo que os participantes agreguem aos eixos de inscrição inicial. Repudiamos que os participantes sejam destratados ou mal-recebidos num evento de nível regional.	24
Apoio	União e parceria dos serviços da Assistência Social, com efetivação das propostas elaboradas na Conferência.	35
Recomendação	Tema: Alimentação Não foi previsto a singularidade das pessoas com alergia ou intolerância alimentar. Atendimento grosseiro e indiferente das pessoas que serviram a alimentação. Foi orientado a impossibilidade de repetição. No entanto, foi constatado que trabalhadores da mesma organização puderam repetir. Quantidade servida muito pouca. Tema laicidade. Pede-se que seja respeitado a laicidade que uma conferência municipal exige, pois se trata de política pública pelo espaço de acolhimento e participantes.	29
	Criar fundos para atendimento psicossocial para	25

	os trabalhadores do SUAS visando a saúde mental do trabalhador.	
	Considerando o papel essencial dos trabalhadores do SUAS e que, apesar das exigências técnicas e emocionais da atuação no SUAS, muitos profissionais enfrentam defasagem salarial e dissídio de forma injusta. Buscando garantir condições dignas de vida e trabalho. Garantir reajuste anual dos trabalhadores, acompanhando índices da inflação. O dissídio seja projetado para investimento contínuo.	24
	Considerando a necessidade de ampliar o acesso da população LGBTQIAPN+. Considerando o alto índice de violação de direitos, discriminação, exclusão social, violência e vulnerabilidades vivenciadas por pessoas LGBTQIAPN+. Considerando que a inexistência de equipamento no território para esse público que produz a exclusão histórica dessa população. Solicitamos que a criação do Centro de Referência LGBTQIAPN+, com orçamento próprio e equipe multi, para: acolhimento e escuta qualificada, terapia hormonal, apoio psicossocial e jurídico, encaminhamentos para a saúde, educação, assistência e trabalho. Promoção de cidadania, cultura e convivência.	24

4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 05 trabalhadores(as) do SUAS, 05 representantes de usuários(as), 01 representantes do poder público e 01 COMAS/SP.

Nº	NOME	SEGMENTO
1	THIAGO PEREIRA INÁCIO DOS SANTOS	PODER PÚBLICO
2	CRISTINA DE CAMPOS RODRIGUES	USUÁRIO
3	BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS	COMAS
4	GABRIELI BRASILEIRO	USUÁRIO

5	SONIA MARIA PINTO PORTELA	USUÁRIO
6	RENAN ALVES DA SILVA	USUÁRIO
7	VANEIDE RAMOS CARDOSO	USUÁRIO
8	DANIELE DA SILVA SANTOS	TRABALHADOR(A)
9	ELANI DE SOUZA MOREIRA	TRABALHADOR(A)
10	QUEREN H. DA SILVA BARRETO	TRABALHADOR(A)
11	SIRLENE MARIANO	TRABALHADOR(A)
12	MARIA DE LOURDES DA SILVA	TRABALHADOR(A)



4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus / Anhanguera - 2025

Aos 22 dias do mês de julho de 2025, às 08h00, nas dependências da Associação Azarias, localizado(a) à Rua Crispim do Amaral, 33, Perus, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do

processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência**”, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Solange Lucas Hernandez, supervisora de Assistência Social da Supervisão de Assistência Social (SAS), Edson Mota, representante da Subprefeitura de Perus, Bruna Monteiro, representante do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS SP), Gerson Oliveira, representante de Organizaçãoda Sociedade Civil (OSC) e anfitrião, Ligia Cristina Marins Cardoso, presidente da Associação Assistencial Comunitária Azarias, Vaneide Ramos Cardoso, representante do segmento Usuário, Roberta Vitoria de Souza, representante do segmento Usuário.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social

- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 16 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: 3 propostas foram consideradas alcançadas, 2 parcialmente alcançadas e 11 não alcançadas.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas 09 moções: 4 moções de repúdio, 4 moções de recomendação e 1 moção de apoio, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 1 federal;
- Eixo 3: 5 regionais, 3 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 4: 5 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 5: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 5 representantes dos(as) trabalhadores(as), 5 de usuários(as) e 1 do poder público. Foi aclamada ainda uma conselheira do COMAS. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 17h36 foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Perus/Anhanguera, sendo esta ata lavrada por Vitoria Cuba Dias, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.